

- funções específicas das Casas
- natureza e influência dos signos
- natureza e influência dos regentes dos signos
- natureza e influência dos regentes dos decanatos onde coincidem as cúspides das Casas.

Combinando esses elementos, podemos chegar a algumas conclusões interessantes mas de modo algum definitivas; somente o horóscopo matemático pode fornecer respostas *exatas*.

Horóscopo *exato* ou *matemático* é aquele que erigimos de acordo com o dia, hora e minuto do nascimento, computando-se ainda a latitude e a longitude do local natal.

Neste horóscopo, a I Casa recebe, também, o nome de *Ascendente*; sua cúspide ou grau inicial coincide, exatamente, com o ponto de interseção da eclíptica com o horizonte local, na *hora do nascimento*.

Quando aprendemos a calcular este horóscopo, descobrimos que nem sempre as Casas coincidem com os signos. Também nem sempre elas têm 30° exatos de arco, conforme acontece com os doze setores do zodíaco-padrão.

Para distinguir as Casas dos signos, chamamos de:

- Casas Celestes, às 12 divisões absolutamente regulares, do zodíaco.
- Casas Terrestres, às 12 divisões do horóscopo individual.

Assim, fica entendido que uma pessoa poderá ter sua I Casa, ou Ascendente, em *qualquer* ponto do zodíaco, não importa o signo sob o qual tenha nascido.

### Significado das Casas

As funções atribuídas aos signos — Casas Celestes — são as mesmas das Casas Terrestres. Os planetas regentes da triplicidade a que pertence cada signo têm especial importância, conforme veremos quando chegarmos na parte deste livro dedicada à interpretação do horóscopo.

I CASA OU ASCENDENTE: determina a aparência física, a constituição, o caráter, as inclinações e as qualidades e debilidades inatas. Assinala o *Eu* do nativo, com todo o seu potencial positivo

e negativo. Tem analogia com Áries, o primeiro signo, que se estende de 0° a 30° do zodíaco-padrão.

Os governantes da triplicidade indicam:

o *primeiro*: o caráter, as tendências e as preferências, na primeira parte da existência.

o *segundo*: a constituição, a forma do corpo, a vitalidade e as possíveis modificações que o nativo poderá sofrer, em seu caráter e em suas tendências, entre a juventude e a velhice.

o *terceiro*: oferece as mesmas indicações do primeiro, desta vez em relação ao fim da existência.

II CASA: Governa os assuntos financeiros, a fortuna, a independência ou sujeição econômica do nativo. Indica os prejuízos, os ganhos, os bens materiais de toda a espécie e a capacidade para adquirir lucros, multiplicar e acumular. Tem analogia com Tauro, o segundo signo, que se estende de 30° a 60° do zodíaco-padrão.

Os governantes da triplicidade indicam:

o *primeiro*: as riquezas no primeiro período da vida.

o *segundo*: as riquezas no segundo período da existência.

o *terceiro*: as riquezas no terceiro período da existência, até a velhice e a morte.

III CASA: Indica os irmãos, as irmãs, os parentes, os vizinhos, as crianças, os jovens, as pequenas viagens e as mudanças. Representa os escritos, as cartas, os meios de comunicação, os estudos e as experiências. É a Casa da Inteligência e tem analogia com Gêmini, o terceiro signo, que se estende de 60° a 90° do zodíaco-padrão.

Os governantes da triplicidade marcam:

o *primeiro*: os irmãos mais velhos e as pessoas jovens.

o *segundo*: os irmãos mais moços e as crianças.

o *terceiro*: as pequenas viagens e mudanças.

Nota: toda esta Casa, assim como os governantes dos três decanatos dominam sobre os assuntos referentes à inteligência.

IV CASA: Indica a infância e a velhice, o começo e o fim da existência. Assinala o pai num horóscopo masculino e a mãe num horóscopo feminino, o ambiente onde o indivíduo nasceu, a residência e as propriedades. Mostra as marcas hereditárias e tem analogia com Câncer, o quarto signo, que se estende de 90° a 120° do zodíaco-padrão.